

## **PROCRASTINAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.**

**LUIZ HENRIQUE LIMA FARIA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)

**GUILHERME GUILHERMINO NETO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)

**RODRIGO LOUREIRO MEDEIROS**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)

**ANGÉLICA BRANDÃO ROSSOW**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES)

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradecimentos a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), financiadora do projeto que tornou possível a realização desta pesquisa.

# PROCRASTINAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

## PROCRASTINATION AND ACADEMIC PERFORMANCE: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

### Resumo

A presente pesquisa analisou por meio da revisão sistemática de literatura os estudos sobre Procrastinação e Desempenho Acadêmico presentes nas bases de dados Web of Science e Scopus. Diversos aspectos, tais como publicações de artigos por ano; principais periódicos que publicaram sobre o tema; evolução cronológica das publicações nos principais periódicos; principais autores que publicaram sobre o tema; principais instituições de vínculo dos autores que publicaram sobre o tema; países de origem dos autores mais relevantes e artigos em colaboração internacional; países de origem dos autores mais relevantes e artigos em colaboração internacional; produção total dos países que publicaram sobre o tema; principais colaborações entre países que publicaram sobre o assunto e artigos mais citados sobre o assunto formaram as categorias para as análises do período de 2018 até 2022. Analisando 374 artigos de 234 periódicos e envolvendo 1031 autores, a pesquisa destaca um aumento significativo nas publicações, destacando a importância crescente de entender os fatores influenciadores desse comportamento e suas consequências no ensino remoto. Apesar das limitações metodológicas, como a exclusão de estudos de língua não inglesa e a restrição a bases específicas, esta revisão aponta oportunidades para futuras investigações, enfatizando a necessidade de abordagens mais inclusivas e de intervenções práticas para melhorar o desempenho acadêmico.

Palavras-Chave: Procrastinação Acadêmica, Desempenho Acadêmico, Revisão Sistemática

### *Abstract*

*The present research conducted a systematic literature review on studies about Academic Procrastination and Academic Performance found in the Web of Science and Scopus databases. Various aspects, such as annual article publications, leading journals publishing on the topic, chronological evolution of publications in major journals, principal authors publishing on the topic, main affiliations of authors publishing on the topic, countries of origin of the most relevant authors and articles in international collaboration, total production of countries publishing on the topic, main collaborations among countries publishing on the subject, and most cited articles on the subject formed the categories used for analysis from 2018 to 2022. Analyzing 374 articles from 234 journals involving 1,031 authors, the research highlights a significant increase in publications, underscoring the growing importance of understanding the influencing factors of this behavior and its consequences in remote learning. Despite methodological limitations, such as excluding non-English studies and specific database restrictions, this review identifies opportunities for future research, emphasizing the need for more inclusive approaches and practical interventions to enhance academic performance.*

*Keywords: Academic Procrastination, Academic Performance, Systematic Review*

## 1 – INTRODUÇÃO

A presente revisão sistemática de literatura se posiciona no rol de trabalhos que investigam relações entre variáveis psicossociais, neste estudo: procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico. A relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico tem sido objeto de diversas pesquisas, que buscam desvendar como o adiamento das tarefas influencia os resultados escolares e universitários.

A procrastinação acadêmica refere-se ao adiamento deliberado de atividades escolares ou universitárias, como a leitura de materiais, a preparação para exames e a realização de trabalhos e projetos. Esse comportamento é caracterizado pela postergação frequente de tarefas acadêmicas até o último momento, resultando muitas vezes em pânico e esforço intensivo de última hora. As causas da procrastinação são variadas e incluem medo do fracasso, falta de motivação, perfeccionismo e má gestão do tempo. Estudantes que temem não conseguir realizar suas tarefas de forma satisfatória podem evitar iniciá-las, resultando em adiamento crônico, enquanto o perfeccionismo pode levar à paralisia diante da necessidade de entregar um trabalho impecável. A ausência de interesse pela tarefa e a dificuldade em organizar e priorizar atividades também contribuem para o comportamento procrastinador (Pereira & Ramos, 2021; Vieira-Santos & Malaquias, 2022; Rodrigues, Soares & Monteiro).

O desempenho acadêmico, uma medida da eficácia e qualidade com que um estudante realiza suas atividades escolares ou universitárias, é geralmente avaliado através de notas, testes, trabalhos e participação em sala de aula. Ele reflete não apenas o domínio dos conteúdos curriculares, mas também habilidades como organização, gestão do tempo, motivação e capacidade de aplicar conhecimentos de maneira prática e crítica. Estudantes com um bom desempenho acadêmico demonstram não apenas competência intelectual, mas também habilidades emocionais e comportamentais que facilitam o aprendizado e a execução de tarefas (Miranda *et al.*, 2015; Faria *et al.*, 2022).

A relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico é complexa e frequentemente negativa. Estudantes que procrastinam tendem a realizar trabalhos de baixa qualidade e a ter um entendimento superficial do conteúdo. A procrastinação crônica pode levar à sobrecarga e aumentar o estresse e a ansiedade, comprometendo ainda mais o desempenho acadêmico. Em contrapartida, uma gestão eficaz do tempo e uma abordagem proativa das responsabilidades acadêmicas estão associadas a um desempenho superior, pois permitem uma preparação mais adequada e um maior engajamento com o processo de aprendizagem. Combater a procrastinação é, portanto, essencial para melhorar o desempenho acadêmico e alcançar sucesso educacional, destacando a importância de desenvolver intervenções e estratégias que auxiliem os estudantes a superar esse comportamento prejudicial (Morris & Fritz, 2015; Medeiros Amorim & Castelhana, 2022; Amjadian & Bahrami, 2023).

É sob esse contexto que a presente revisão sistemática de literatura busca analisar e consolidar as evidências disponíveis sobre a interação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico. A revisão sistemática é uma metodologia fundamental na pesquisa científica, pois permite a compilação, avaliação e síntese de estudos empíricos sobre um determinado tema, garantindo uma visão abrangente e confiável das descobertas científicas. Este método é particularmente importante em áreas de pesquisa com grande volume de publicações, pois ajuda a identificar padrões, lacunas e direções futuras para investigações.

Para a realização desta revisão sistemática de literatura, foram selecionados artigos a partir do Portal de Periódicos Capes, uma base de dados de relevância internacional que reúne publicações científicas de alta qualidade. A escolha desta fonte

garante a inclusão de estudos rigorosos e com diversas abordagens metodológicas, proporcionando uma análise robusta e abrangente sobre a relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico.

A relevância desta revisão sistemática de literatura reside na sua capacidade de fornecer uma visão ampla e fundamentada sobre o tema, algo que estudos isolados podem não alcançar. Ao compilar e comparar uma vasta gama de pesquisas, esta revisão identificou padrões consistentes e discrepâncias nos achados, permitindo uma compreensão mais profunda das variáveis que influenciam a procrastinação e seu impacto no desempenho acadêmico. Além disso, ao destacar as lacunas na literatura existente, este estudo oferece direções claras para futuras pesquisas, incentivando investigações mais focadas e inovadoras.

Essa abordagem não só fortalece a base teórica sobre procrastinação acadêmica, mas também oferece *insights* práticos para intervenções educacionais, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes que podem ser implementadas por educadores e formuladores de políticas para melhorar o desempenho dos estudantes em diferentes contextos educacionais.

Esta revisão sistemática de literatura sobre procrastinação e desempenho acadêmico está estruturada em quatro tópicos principais. Nesta Introdução, são apresentados o contexto e a relevância do estudo, destacando a importância de investigar a relação entre procrastinação e desempenho acadêmico. Os Métodos e Procedimentos, descrevem-se os critérios de seleção dos estudos, as bases de dados utilizadas, os termos de busca empregados e o processo de triagem e extração de dados, detalhando a abordagem metodológica para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados. Na Análise de Dados, são apresentados e discutidos os achados da revisão, sintetizando os resultados dos estudos selecionados. Por fim, na Conclusão, são apresentados os principais insights obtidos, discutindo as limitações do estudo e sugerindo direções para pesquisas futuras.

## 2 – MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Uma revisão sistemática de literatura representa uma abordagem metodológica rigorosa para sintetizar e analisar extensos conjuntos de documentos acadêmicos de forma organizada e objetiva. Diferentemente de revisões de literatura convencionais, que podem ser mais descritivas e exploratórias, a revisão sistemática adota protocolos predefinidos para identificar, avaliar e integrar evidências relevantes de diversas fontes de pesquisa. Esses protocolos visam minimizar vieses e garantir a transparência e replicabilidade do processo de revisão, contribuindo assim para a construção de conhecimento sólido e fundamentado na literatura existente (Brizola; Fantin Galvão, 2016; Ricarte, 2019; Tao; Hanif; Ahmed & Ebrahim, 2021).

A busca por artigos como dados, para esta revisão sistemática de literatura, foi realizada em agosto de 2023, utilizando as expressões “*procrastination*” or “*academic procrastination*” and “*academic performance*” (entre aspas e apenas em inglês), no campo de *abstract*, em duas bases (Web of Science e Scopus), nos anos de 2018 a 2022, seguindo os seguintes passos: 1 – Acesso à plataforma de Periódicos CAPES; 2 – Acesso e coleta de artigos na base de dados Web of Science; 3 – Acesso e coleta de artigos na base de dados Scopus.

A base de dados Web of Science é uma plataforma *online* desenvolvida pela Clarivate Analytics, que oferece acesso a uma vasta coleção de informações acadêmicas

e científicas. Ela é amplamente reconhecida por sua abrangência e qualidade na cobertura de periódicos, conferências, livros e patentes em diversas áreas do conhecimento. A Web of Science é utilizada principalmente por pesquisadores, instituições acadêmicas e profissionais para realizar buscas, análises bibliométricas, identificação de tendências de pesquisa, e para obter informações sobre citações e impacto de publicações científicas.

A Scopus é uma base de dados bibliográfica e de resumos desenvolvida pela Elsevier. Abrange uma ampla gama de disciplinas acadêmicas, incluindo ciências exatas, ciências sociais, ciências da saúde e humanidades. A Scopus oferece acesso a informações detalhadas sobre artigos de periódicos, conferências, patentes e outras publicações acadêmicas. É amplamente utilizada por pesquisadores, instituições acadêmicas e profissionais para realizar buscas bibliográficas, análises de citações, identificação de colaborações entre autores e avaliação de impacto de pesquisa.

A escolha da Web of Science e Scopus para realizar revisões sistemáticas de literatura é fundamentada em sua ampla cobertura de periódicos acadêmicos, qualidade na seleção de artigos, e ferramentas avançadas de busca que permitem aos pesquisadores realizar análises detalhadas. Ambas as bases de dados oferecem métricas bibliométricas importantes para avaliação de impacto, além de serem atualizadas regularmente para inclusão das publicações mais recentes. A credibilidade reconhecida e o uso disseminado na comunidade científica reforçam a confiança dos pesquisadores em utilizar essas plataformas para identificar e sintetizar evidências relevantes de maneira rigorosa e abrangente.

O próximo tópico a ser abordado nesta revisão sistemática é a Análise dos dados extraídos dos estudos selecionados, a fim de identificar padrões, relações e tendências. A análise de dados foi crucial para transformar os dados brutos em insights significativos, que contribuem para a compreensão aprofundada do fenômeno estudado, permitindo a formulação de conclusões robustas e a elaboração de recomendações fundamentadas para futuras pesquisas.

### 3 – ANÁLISE DE DADOS

Para a realização desta pesquisa foi empregado o pacote Bibliometrix (Aria & Cuccurullo, 2017), utilizando a linguagem de programação R (versão R x64 4.0.3), a fim de construir uma análise abrangente das publicações selecionadas no campo da procrastinação e do desempenho acadêmico. Diversos conjuntos de dados, tais como, publicações de artigos por ano; principais periódicos que publicaram sobre o tema; evolução cronológica das publicações nos principais periódicos; principais autores que publicaram sobre o tema; principais instituições de vínculo dos autores que publicaram sobre o tema; países de origem dos autores mais relevantes e artigos em colaboração internacional; países de origem dos autores mais relevantes e artigos em colaboração internacional; produção total dos país que publicaram sobre o tema; principais colaborações entre países que publicaram sobre o assunto e artigos mais citados sobre o assunto formaram as categorias que serviram para as análises do período de 2018 até 2022. Para oferecer um vislumbre da grandeza desse conjunto de dados, pode-se informar que esta revisão sistemática abrangeu: 374 artigos; 234 periódicos; 1031 autores; 10984 referências bibliográficas.

Iniciamos as análises trazendo, na Figura 01, a evolução anual de publicações de artigos sobre procrastinação e performance acadêmica.

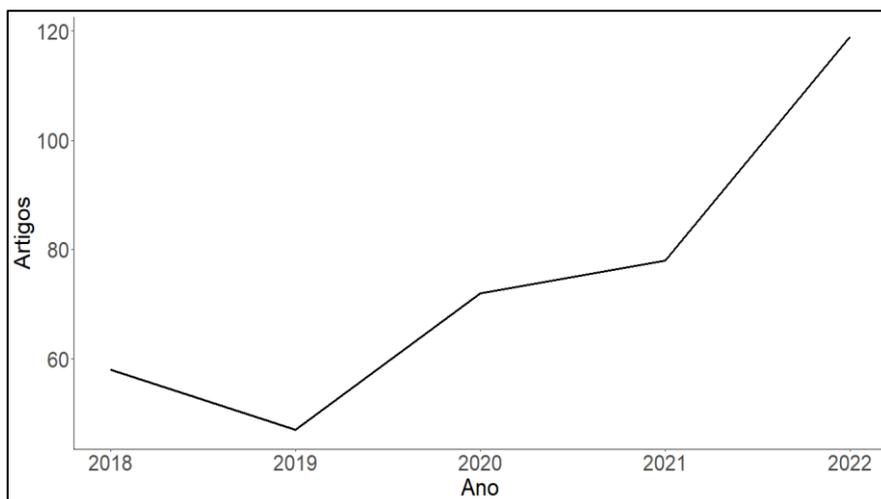


Figura 01: Publicações de artigos por ano.

Os dados indicam que o número de artigos publicados sobre procrastinação e desempenho acadêmico entre 2018 e 2022 mostra uma tendência crescente. Em 2018, foram publicados 58 artigos, com uma leve queda para 47 em 2019. A partir de 2020, observa-se um aumento substancial, com 72 artigos, seguido por 78 em 2021 e um pico de 119 em 2022. Este crescimento pode ser atribuído ao aumento na conscientização sobre o impacto da procrastinação no desempenho acadêmico e à pandemia de COVID-19, que pode ter influenciado o comportamento dos estudantes, gerando mais interesse em explorar o fenômeno.

O aumento contínuo nas publicações sugere um reconhecimento crescente da importância desse tópico dentro da comunidade acadêmica. A proliferação de artigos nos últimos anos demonstra esforços para abordar lacunas de conhecimento, desenvolver intervenções eficazes e promover estratégias para mitigar os efeitos negativos da procrastinação no desempenho acadêmico. Essa análise revela tanto o crescimento quantitativo quanto a maturação do campo de estudo, destacando a necessidade de monitorar essas tendências para entender a evolução da pesquisa e as novas direções emergentes.

Na Figura 02, são apresentados os principais periódicos que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico.

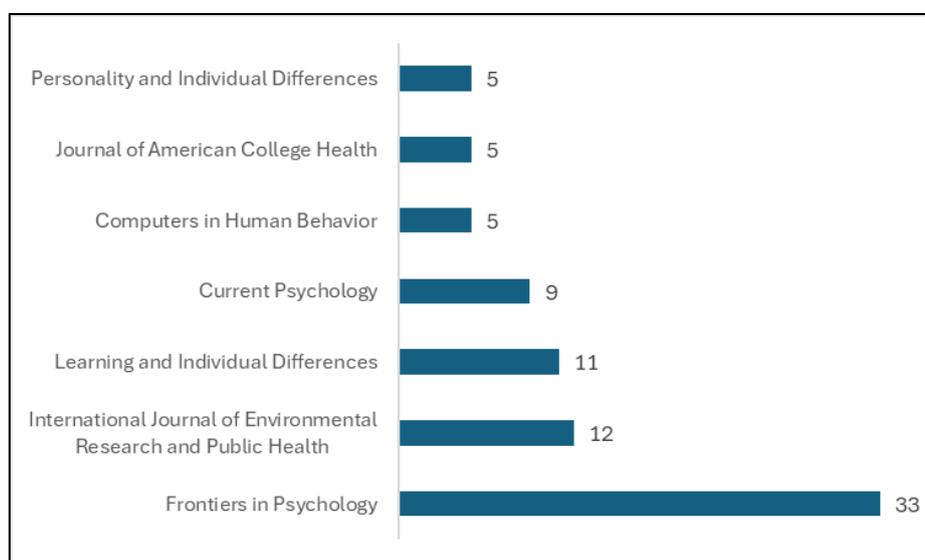


Figura 02: Principais periódicos que publicaram sobre o tema.

A análise dos dados referentes às fontes de publicações sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela que a maioria dos artigos foi publicada em uma variedade de periódicos, com destaque para algumas revistas específicas. "Frontiers in Psychology" lidera com 33 artigos, o que demonstra o forte interesse e relevância desse tema dentro da psicologia. Essa revista é conhecida por sua ampla cobertura de tópicos em psicologia, indicando que a procrastinação e seu impacto no desempenho acadêmico são áreas de grande interesse e estudo contínuo.

Outras revistas também contribuem significativamente para a literatura sobre o tema. O "International Journal of Environmental Research and Public Health" publicou 12 artigos, evidenciando uma abordagem interdisciplinar que considera fatores ambientais e de saúde pública na análise da procrastinação acadêmica. "Learning and Individual Differences" com 11 artigos, e "Current Psychology" com 9 artigos, refletem o interesse em como diferenças individuais e variáveis psicológicas influenciam o comportamento procrastinador e o desempenho acadêmico.

Revistas como "Computers in Human Behavior", "Journal of American College Health" e "Personality and Individual Differences", cada uma com 5 artigos, indicam a diversificação das pesquisas em diferentes contextos e populações. "Computers in Human Behavior" sugere um foco em como a tecnologia e o uso de computadores influenciam a procrastinação, enquanto "Journal of American College Health" aponta para preocupações com a saúde dos estudantes universitários. "Personality and Individual Differences" destaca a importância dos traços de personalidade na predisposição à procrastinação e seu impacto subsequente no desempenho acadêmico.

Adicionalmente, às análises anteriores, na Figura 03, é apresentada a evolução cronológica das publicações dos principais periódicos que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico.

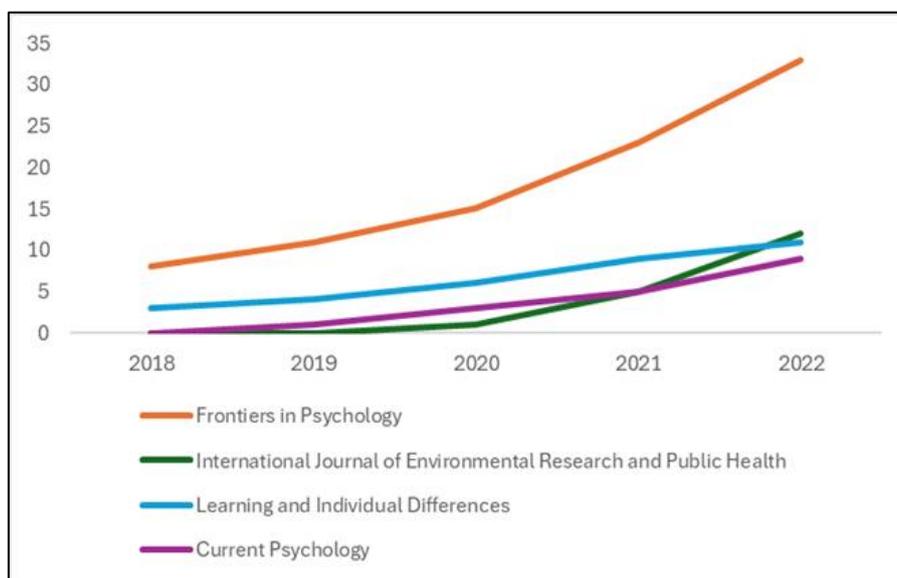


Figura 03: Evolução cronológica das publicações nos principais periódicos.

A análise dos dados de publicação ao longo dos anos em quatro periódicos principais sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela tendências notáveis no campo de estudo. Observa-se um crescimento significativo no número de artigos publicados em "Frontiers in Psychology", "International Journal of Environmental Research and Public Health", "Learning and Individual Differences" e "Current Psychology" de 2018 a 2022.

A análise dos dados revela um crescimento significativo no número de publicações sobre procrastinação e desempenho acadêmico em quatro periódicos principais. "Frontiers in Psychology" mostrou um aumento consistente de 8 artigos em 2018 para 33 em 2022, refletindo o crescente interesse da comunidade psicológica em mitigar os efeitos da procrastinação. O "International Journal of Environmental Research and Public Health" apresentou um aumento notável a partir de 2021, com publicações passando de nenhuma em 2018 e 2019, para 1 em 2020, 5 em 2021 e 12 em 2022, sugerindo um interesse recente nos fatores ambientais e de saúde pública influenciando a procrastinação, possivelmente devido à pandemia de COVID-19. "Learning and Individual Differences" teve um crescimento estável, aumentando de 3 artigos em 2018 para 11 em 2022, destacando a importância das diferenças individuais na pesquisa sobre procrastinação. "Current Psychology" também viu um aumento, de nenhum artigo em 2018 para 9 em 2022, refletindo o interesse crescente em explorar variáveis psicológicas que influenciam a procrastinação acadêmica e suas implicações no desempenho dos estudantes.

Na Figura 04, são apresentados os principais autores que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico.



Figura 04: Principais autores que publicaram sobre o tema.

A análise dos dados dos autores mais prolíficos na literatura sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela importantes contribuições individuais para o campo. O autor Hen, M., destaca-se com 7 artigos publicados, indicando uma liderança e um profundo envolvimento na investigação deste tema. Esse alto número de publicações sugere que Hen, M. é uma figura central na pesquisa sobre procrastinação acadêmica, possivelmente influenciando novas direções de estudo e contribuindo significativamente para o desenvolvimento de teorias e intervenções. Grunschel, C. e Svartdal, F., cada um com 6 artigos, também aparecem como autores influentes. Suas contribuições refletem um compromisso contínuo com o avanço do conhecimento sobre os fatores que afetam a procrastinação e seu impacto no desempenho acadêmico. A frequência de suas publicações indica que ambos os autores têm explorado diversas facetas do fenômeno, fornecendo uma base robusta para futuras pesquisas. Os autores Feng, T., Hidalgo-Fuentes, S., Li, Q., e Yang, Y., cada um com 5 artigos, também têm uma presença notável na literatura. Esses autores contribuíram consistentemente para o campo, explorando aspectos específicos da procrastinação acadêmica. Suas pesquisas podem abranger desde estudos empíricos até análises teóricas, ajudando a expandir a compreensão e a aplicação prática do conhecimento sobre a procrastinação.

A distribuição dos artigos entre esses autores sugere uma colaboração ativa e um campo de pesquisa dinâmico, com múltiplos pesquisadores contribuindo para uma compreensão mais abrangente e multidimensional da procrastinação acadêmica. Este cenário aponta para um campo de estudo em crescimento, onde o intercâmbio de ideias e descobertas entre os principais pesquisadores é fundamental para o avanço do conhecimento e para a elaboração de estratégias eficazes de intervenção. A identificação dos autores mais prolíficos também fornece uma referência valiosa para outros pesquisadores que buscam colaborar ou aprofundar-se na literatura existente sobre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico.

Adicionalmente, às análises anteriores, na Figura 05, é apresentada as principais instituições de vínculo dos autores que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico.

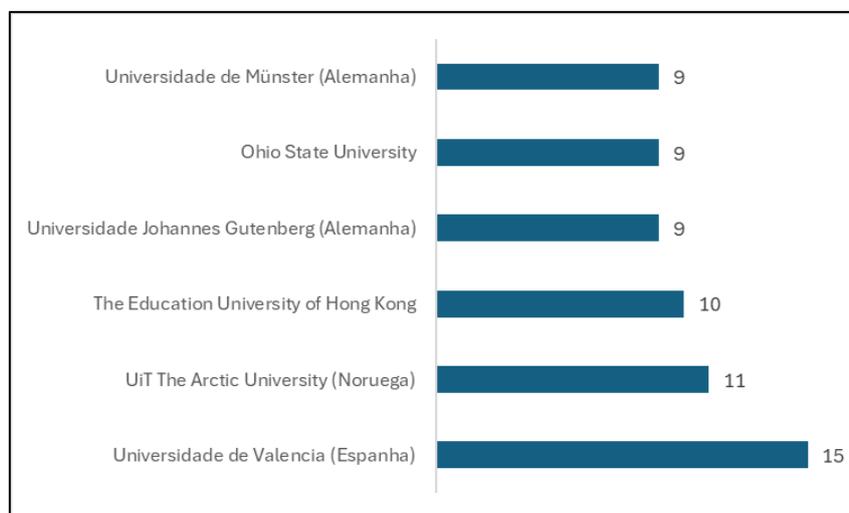


Figura 05: Principais instituições de vínculo dos autores que publicaram sobre o tema.

A análise das afiliações dos autores, mostra as instituições mais prolíficas na literatura sobre procrastinação e desempenho acadêmico. Esses dados revelam a contribuição significativa de várias instituições renomadas ao redor do mundo. A Universidade de Valência, na Espanha, lidera com 15 artigos publicados, indicando um forte interesse e foco de pesquisa nessa área específica. A proeminência dessa universidade sugere que ela pode estar desenvolvendo programas e grupos de pesquisa dedicados ao estudo da procrastinação e suas implicações no desempenho acadêmico.

A UiT The Arctic University, na Noruega, com 11 artigos, destaca-se como um centro significativo de pesquisa sobre procrastinação acadêmica, refletindo a diversidade geográfica e a aceitação do tema em diversos contextos culturais. A The Education University of Hong Kong, com 10 artigos, evidencia o crescente interesse dessa instituição asiática em entender os fatores que influenciam a procrastinação entre estudantes, possivelmente ligados a iniciativas para melhorar o desempenho acadêmico. As universidades Johannes Gutenberg e de Münster, na Alemanha, e a Ohio State University, nos Estados Unidos, cada uma com 9 artigos, também contribuem substancialmente para a literatura, sublinhando a natureza interdisciplinar e internacional da pesquisa, com variadas abordagens teóricas e empíricas.

Na Figura 06, são apresentados os países de origem dos principais autores que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico, bem como, os artigos desses países feitos em colaboração internacional.

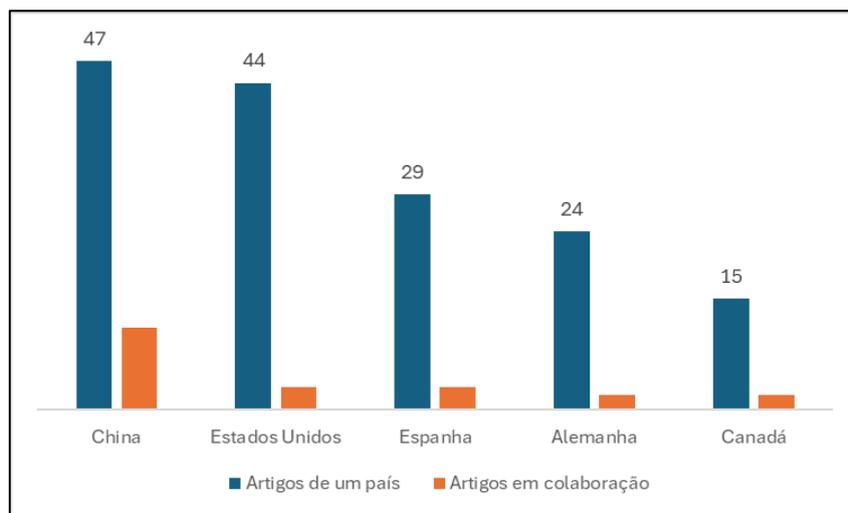


Figura 06: Países de origem dos autores mais relevantes e artigos em colaboração internacional.

A análise dos dados sobre a produção acadêmica dos países de origem dos principais autores em pesquisas sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela a significativa contribuição e as colaborações internacionais desses países no campo. A China lidera com um total de 58 artigos, dos quais 47 são de autoria exclusiva de pesquisadores chineses e 11 resultam de colaborações internacionais. Esse alto número reflete a forte ênfase do país na pesquisa sobre procrastinação acadêmica, destacando sua posição de liderança global e sua disposição para colaborar com pesquisadores de outras nações.

Os Estados Unidos seguem com 47 artigos, sendo 44 de autoria exclusiva e 3 em colaboração, refletindo uma base sólida de pesquisa doméstica e uma contribuição substancial para o campo. A Espanha, com 32 artigos no total (29 próprios e 3 colaborativos), demonstra um interesse crescente e capacidade de gerar pesquisas significativas, enquanto se engaja em colaborações internacionais. A Alemanha e o Canadá apresentam números significativos, com 26 e 17 artigos, respectivamente; a Alemanha com 24 artigos próprios e 2 colaborativos, e o Canadá com 15 próprios e 2 colaborativos, ambos mostrando uma forte base de pesquisa doméstica complementada por colaborações que enriquecem a perspectiva global sobre procrastinação acadêmica.

Em se tratando da produção total por país, esses dados estão apresentados na Figura 07.

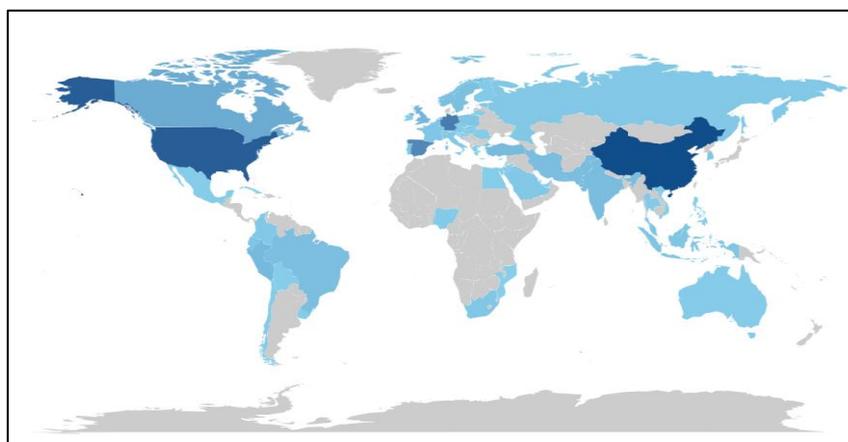


Figura 07: Produção total dos países que publicaram sobre o tema.

A análise dos dados sobre a produção acadêmica total dos países em pesquisas sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela a contribuição substancial e a liderança de algumas nações nesse campo de estudo. A China lidera com 165 artigos, indicando uma forte ênfase na pesquisa sobre procrastinação acadêmica. Esse número elevado reflete o crescente interesse dos pesquisadores chineses em entender os fatores que influenciam a procrastinação e suas implicações para o desempenho acadêmico, além de destacar a posição da China como um dos principais contribuintes globais nesse campo.

Os Estados Unidos, com 142 artigos, demonstram uma base robusta de pesquisa doméstica e uma influência significativa na área de estudos sobre educação e comportamento, contribuindo substancialmente para o avanço do conhecimento sobre procrastinação acadêmica. A Alemanha, com 101 artigos, destaca-se como um importante centro de pesquisa na Europa, evidenciando um interesse sustentado e a capacidade de gerar estudos de alta qualidade. A Espanha, com 85 artigos, reflete um crescente interesse e capacidade de pesquisa, com um foco particular no contexto cultural e educacional do país, além de colaborações internacionais. O Canadá, com 42 artigos, ainda que com uma base menor, reforça a importância da pesquisa interdisciplinar e internacional, destacando a relevância do tema no contexto norte-americano.

Adicionalmente, às análises anteriores, na Figura 08, é apresentada as principais colaborações entre países que publicaram artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico.

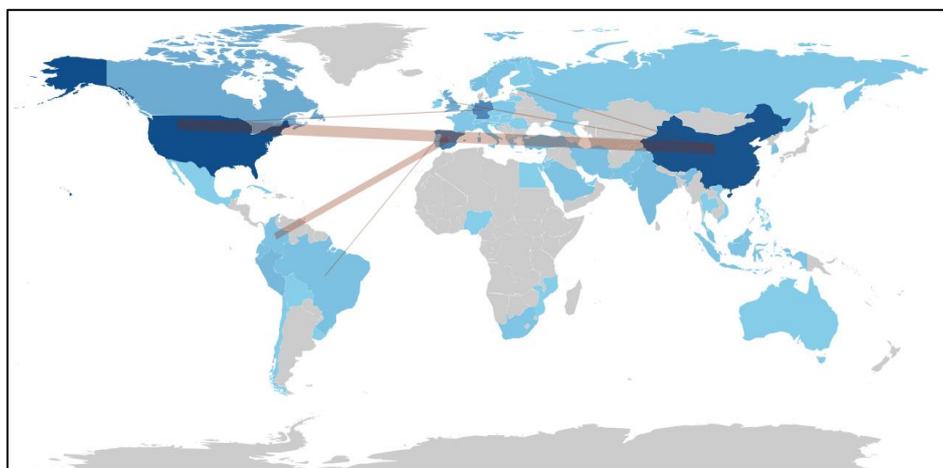


Figura 08: Principais colaborações entre países que publicaram sobre o assunto.

A análise dos dados sobre colaborações internacionais em pesquisas sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela a importância das parcerias entre países na produção de conhecimento científico. A colaboração entre China e Estados Unidos lidera com 8 artigos, destacando a forte interação entre as duas maiores economias mundiais, que combinam recursos e expertise para abordar questões de procrastinação acadêmica. Essa parceria sugere um reconhecimento mútuo da importância do tema e um esforço conjunto para aprofundar a compreensão e desenvolver intervenções eficazes.

A colaboração entre Espanha e Colômbia, com 4 artigos, indica uma significativa cooperação entre países de língua espanhola, refletindo uma troca de conhecimentos e metodologias que podem ser particularmente relevantes para o contexto cultural e educacional desses países. Esta parceria evidencia a valorização de abordagens contextualmente apropriadas para abordar a procrastinação acadêmica.

Brasil e Portugal, China e Estônia, China e Reino Unido, e Estados Unidos e Alemanha, cada uma com 2 colaborações, demonstram a diversidade e a abrangência das redes de pesquisa internacionais. As parcerias entre Brasil e Portugal e entre China e Estônia destacam a importância de colaborações entre países com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e diferentes contextos culturais. As colaborações entre China e Reino Unido e entre Estados Unidos e Alemanha refletem a sinergia entre países com fortes tradições de pesquisa, potencializando a produção de conhecimento de alta qualidade.

Finalizando esse tópico de análises, o Quadro 01 apresenta os artigos mais citados sobre Procrastinação e Desempenho Acadêmico na base de dados.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Artigo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Núm. de citações</b>
Yang, Z.; Asbury, K.; Griffiths, M.D.	2019	An Exploration of Problematic Smartphone Use among Chinese University Students: Associations with Academic Anxiety, Academic Procrastination, Self-Regulation and Subjective Wellbeing	International Journal of Mental Health and Addiction	91
Hong, J.; Lee, Y.; Ye, J.	2021	Procrastination predicts online self-regulated learning and online learning ineffectiveness during the coronavirus lockdown	Personality and Individual Differences	86
Steel, P.; Svartdal, F.; Thundiyil, T.; Brothen, T.	2018	Examining Procrastination Across Multiple Goal Stages: A Longitudinal Study of Temporal Motivation Theory	Frontiers in Psychology	60
Li, L.; Gao, H.; Xu, Y.	2020	The mediating and buffering effect of academic self-efficacy on the relationship between smartphone addiction and academic procrastination	Computers & Education	58
Hoosyar, D.; Pedaste, M.; Yang, Y.	2020	Mining Educational Data to Predict Students' Performance through Procrastination Behavior	Entropy	57
Wang, J; Wang, P.; Yang, X.; Zhang, G.; Wang, X.; Zhao, F.; Zhao, M.; Lei, L.	2019	Fear of Missing Out and Procrastination as Mediators Between Sensation Seeking and Adolescent Smartphone Addiction	International Journal of Mental Health and Addiction	53

Quadro 01: Artigos mais citados sobre o assunto.

A análise dos dados de citações dos principais artigos sobre procrastinação e desempenho acadêmico destaca a relevância e o impacto dessas pesquisas no campo. O artigo de Yang, Z., Asbury, K. e Griffiths, M.D. (2019), publicado no International Journal of Mental Health and Addiction, lidera com 91 citações. Este estudo examina o uso problemático de smartphones entre estudantes universitários chineses e suas associações com ansiedade acadêmica, procrastinação acadêmica, autorregulação e bem-estar subjetivo, refletindo a importância crescente das tecnologias digitais e seus efeitos na procrastinação acadêmica.

O artigo de Hong, J., Lee, Y. e Ye, J. (2021) na *Personality and Individual Differences* segue com 86 citações, investigando como a procrastinação prediz a autorregulação online e a ineficácia do aprendizado online durante o lockdown por coronavírus. Este estudo é particularmente relevante no contexto da pandemia, onde o ensino remoto se tornou a norma, e as questões de procrastinação acadêmica e autorregulação ganharam nova importância.

Steel, P., Svartdal, F., Thundiyil, T. e Brothen, T. (2018), com 60 citações no *Frontiers in Psychology*, exploram a procrastinação através de múltiplos estágios de objetivos usando a Teoria da Motivação Temporal. Esta pesquisa longitudinal contribui significativamente para a compreensão dos fatores temporais que influenciam a procrastinação, oferecendo insights valiosos para intervenções e teorias motivacionais.

Li, L., Gao, H. e Xu, Y. (2020), com 58 citações em *Computers & Education*, investigam o efeito mediador e buffer da autoeficácia acadêmica na relação entre dependência de smartphone e procrastinação acadêmica. Este estudo sublinha a interseção crítica entre dependência tecnológica e comportamentos acadêmicos, sugerindo que a autoeficácia pode mitigar os impactos negativos do uso excessivo de smartphones.

O estudo de Hoosyar, D., Pedaste, M. e Yang, Y. (2020), com 57 citações em *Entropy*, utiliza mineração de dados educacionais para prever o desempenho dos alunos através do comportamento de procrastinação. Esta pesquisa enfatiza o potencial das abordagens de big data e aprendizagem de máquina na identificação e intervenção precoce de comportamentos procrastinadores.

Finalmente, o artigo de Wang, J. et al. (2019), com 53 citações no *International Journal of Mental Health and Addiction*, examina como o medo de perder (FoMO) e a procrastinação mediam a relação entre a busca de sensações e a dependência de smartphones entre adolescentes. Este estudo destaca os efeitos psicológicos e comportamentais complexos que contribuem para a procrastinação e o vício em tecnologia.

Esses artigos altamente citados refletem as tendências atuais e os focos emergentes na pesquisa sobre procrastinação acadêmica, incluindo o impacto das tecnologias digitais, a importância da autoeficácia, e a aplicação de novas metodologias como a mineração de dados. Eles ilustram a riqueza e a diversidade das abordagens teóricas e empíricas no campo, contribuindo significativamente para a compreensão e o manejo da procrastinação acadêmica.

No próximo tópico, serão apresentadas as conclusões desta pesquisa, que sintetizam as principais descobertas e implicações da análise de dados sobre procrastinação e desempenho acadêmico.

#### 4 – CONCLUSÃO

A presente revisão sistemática de literatura sobre procrastinação e desempenho acadêmico revela um crescente interesse e avanço significativo no campo entre os anos de 2018 e 2022. A análise dos 374 artigos revisados, publicados em 234 periódicos por 1031 autores e com 10984 referências bibliográficas, evidencia um aumento substancial

no volume de pesquisas dedicadas ao tema, especialmente em resposta ao impacto da pandemia de COVID-19.

Os dados indicam que a procrastinação acadêmica é um fenômeno amplamente estudado, com um aumento expressivo nas publicações, particularmente a partir de 2020. Este crescimento pode ser atribuído ao reconhecimento crescente dos impactos negativos da procrastinação no desempenho acadêmico e à necessidade de entender melhor os fatores que contribuem para este comportamento, especialmente em contextos de ensino remoto e híbrido.

Periódicos de destaque como "Frontiers in Psychology" e "International Journal of Environmental Research and Public Health" lideram a publicação de artigos, demonstrando a relevância do tema tanto na psicologia quanto em áreas interdisciplinares que consideram fatores ambientais e de saúde pública. A análise dos autores mais prolíficos e das principais instituições de vínculo revela uma rede robusta e diversificada de pesquisadores comprometidos em avançar o conhecimento e desenvolver intervenções eficazes.

Além disso, a análise das colaborações internacionais e da produção acadêmica por país sublinha a natureza global da pesquisa sobre procrastinação acadêmica, com contribuições significativas de países como China, Estados Unidos, Alemanha e Espanha. As colaborações internacionais destacam a importância do intercâmbio de conhecimentos e metodologias para abordar o problema de forma mais abrangente e contextualizada.

Os artigos mais citados, como os de Yang, Z., Asbury, K., Griffiths, M.D. (2019) e Hong, J., Lee, Y., Ye, J. (2021), reforçam a relevância dos impactos das tecnologias digitais e da autoeficácia na procrastinação acadêmica. Estes estudos exemplificam a diversidade de abordagens teóricas e metodológicas aplicadas ao tema, desde análises empíricas detalhadas até aplicações de big data e mineração de dados educacionais.

Em conclusão, esta revisão sistemática destaca a importância crescente da pesquisa sobre procrastinação acadêmica, refletindo um campo em maturação que busca não apenas compreender os fatores subjacentes ao comportamento procrastinador, mas também desenvolver intervenções práticas para mitigar seus efeitos negativos no desempenho acadêmico. O reconhecimento e a monitorização contínua dessas tendências são essenciais para direcionar futuras pesquisas e políticas educacionais, promovendo estratégias eficazes para combater a procrastinação e melhorar o desempenho dos estudantes.

As limitações desta revisão sistemática de literatura devem ser reconhecidas para contextualizar adequadamente os resultados e orientar futuras pesquisas. Primeiramente, a inclusão de estudos foi restrita a artigos publicados em inglês e disponíveis nas bases de dados Web of Science e Scopus, o que pode ter excluído pesquisas relevantes publicadas em outras línguas ou em outras bases de dados. Além disso, a revisão abrangeu um período específico (2018-2022), o que pode ter deixado de fora estudos importantes publicados fora desse intervalo. Por fim, a revisão depende da qualidade dos estudos originais, e eventuais falhas metodológicas nesses estudos podem influenciar as conclusões gerais.

Essas limitações apontam para algumas oportunidades de pesquisas futuras. Primeiramente, seria valioso expandir a revisão para incluir estudos em outras línguas e em bases de dados adicionais para obter uma visão mais abrangente. Além disso, pesquisas futuras poderiam explorar períodos mais longos para capturar a evolução da

pesquisa sobre procrastinação acadêmica ao longo do tempo. Finalmente, há uma necessidade contínua de estudos de alta qualidade que utilizem métodos rigorosos para aprofundar a compreensão da relação entre procrastinação acadêmica e desempenho acadêmico, explorando intervenções eficazes para mitigar os efeitos negativos da procrastinação.

## REFERÊNCIAS

- Amjadian, F.; Bahrami, M. (2023). The Correlation between Self-Handicapping and Students' Academic Performance: The Intermediary Role of Procrastination in High School Students in the City of Kermanshah. *Quarterly Journal of Education*, v. 38, n. 4, p. 87-106.
- Aria, M. & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis, *Journal of Informetrics*, v.11, n.4, p 959-975.
- Brizola, J., & Fantin, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, 3(2).
- Faria, L. H. L., Rossow, A. B., Gontijo, B. Z., de Oliveira Valim, B., Thomazini, J., Franco, L. G., & Borges, S. P. (2022). Performance in mathematics and affectivities: analysis under the view of positive psychology on students of technical courses integrated to high school. *RINTERPAP-Revista Interdisciplinar de Pesquisas Aplicadas*, 1(2), 21-35.
- Fossatti, E. C., Mozzato, A. R., & Moretto, C. F. (2019). O uso da revisão integrativa na administração: um método possível? *Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC*, 6(1), 55-72.
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, 6(1), 57-73.
- Garcia Frias, J., & González Jaimes, E. I. (2022). Estresse acadêmico causando procrastinação na educação virtual. Uma revisão sistemática. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 13(25).
- Kaveski, I. D. S., & Beuren, I. M. (2020). Antecedentes e Consequentes da Procrastinação de Discentes em Disciplinas do Curso de Ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 31(1), 136-158.
- Machado, B. A. B.; Schwartz, S. (2018). Procrastinação e aprendizagem acadêmica. *Revista Eletrônica Científica da UERGS*, 4(1), 119-135.
- Medeiros, K. E. B., Antonelli, R. A., & Portulhak, H. (2019). Desempenho Acadêmico, Procrastinação e o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por Estudantes da Área de Negócios. *Revista Gestão Organizacional*, 12(1), 92-114.
- Medeiros Amorim, L. D., & Castelhana, M. V. C. (2022). Procrastinação acadêmica e suas influências no desempenho estudantil. *Revista Coopex.*, 13(1), 1-10.

- Miranda, G. J., da Silva Lemos, K. C., de Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Revista Meta: Avaliação*, 7(20), 175-209.
- Pereira, L. D. C., & Ramos, F. P. (2021). Procrastinação acadêmica em estudantes universitários: uma revisão sistemática da literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, 25, e223504.
- Ribeiro, F., Avelino, B. C., Colauto, R. D., & Nova, S. P. C. C. (2014). Comportamento Procrastinador e Desempenho Acadêmico de Estudantes do Curso de Ciências Contábeis. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(3), 386-406.
- Rodrigues, I. S., Soares, A. B., & Monteiro, M. C. (2023). Que Pensam os Estudantes Universitários sobre a Procrastinação Acadêmica. *Educação, Ciência e Cultura*, 28(3).
- Silva, D. J. M., Silva, M. A., Vilela, M. S. S., & Oliveira, R. M. (2016). Procrastinação e desempenho acadêmico: indícios por meio da análise de correspondência. *Revista Mineira de Contabilidade*, 17(3), 15-31.
- Silva, L. S., Bernardes, J. R., Nascimento, J. C. H. B., Veras, S. L. L., & Castro, M. M. B. (2022). As relações entre o desempenho acadêmico e a procrastinação: um estudo exploratório com acadêmicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração do Piauí. *Contabilidade Vista & Revista*, 33(1), 115-143.
- Tao, X., Hanif, H., Ahmed, H. H., & Ebrahim, N. A. (2021). Bibliometric analysis and visualization of academic procrastination. *Frontiers in psychology*, 12, 722332.
- Vieira, S. M., Santos, E. A. D., & Lunkes, R. J. (2020). Perfeccionismo e procrastinação: um estudo em relação ao desempenho dos alunos de ciências contábeis. *Revista PRETEXTO*, 21(4), 95-110.
- Vieira-Santos, J., & Malaquias, V. N. R. (2022). Procrastinação acadêmica entre estudantes universitários brasileiros. *Educação em Foco*, 25(47).
- Wyse, M. N. O., Machado, D. P., & Frare, A. B. (2023). Autossabotagem e trajetória acadêmica de estudantes de graduação da área de Negócios. *Revista Contabilidade & Finanças*.